

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Projeto: SERVIÇO SOCIAL E SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM JUIZ DE FORA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS USUÁRIOS DO SUAS.

Autores:

Flávia de Oliveira Pimenta (BIC)

Cynthia Rezende Soares Rodrigues (PIBIC/CNPQ)

Polyana Carvalho da Silva (BIC)

Carina Berta Moljo. Orientador. Coordenador do Projeto

Resumo:

A pesquisa tem por objetivo conhecer os usuários da assistência social na cidade de Juiz de Fora, principalmente aqueles que têm acesso à política de assistência social a partir dos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) de Juiz de Fora, de forma a compreendê-los no seu cotidiano, costumes, cultura e demandas que solicitam a intervenção do Serviço Social. Além disso, analisar o significado que possui a política de assistência social e quais mudanças tem se produzido na vida destes usuários a partir do ingresso ao SUAS e, também, superar a visão fragmentada acerca do sujeito a fim de conhecer o sujeito social o qual nós nos dispusemos a estudar; ou seja, a classe subalterna. Dessa forma, os espaços sócios ocupacionais escolhidos foram três Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Juiz de Fora. A metodologia utilizada foi uma preparação teórica e coleta de dados a partir da técnica de observação participante. Para a realização das observações nos campos propostos, foi preciso a fundamentação em estudos teóricos para apreensão das categorias que possibilitariam a aproximação da totalidade do usuário da assistência social. Dessa forma, foram definidas categorias como o cotidiano (Heller, Netto), trabalho (Antunes), pobreza (Yazbek e Soto) e acumulação capitalista (Marx). Nesta pesquisa buscamos aprofundar sobre o conhecimento das classes subalternas no seu cotidiano, por entendermos que esses atores sociais poucas vezes são ouvidos, o que se traduz em perdas importantes, sobretudo, para a avaliação, monitoramento e elaboração de política pública. Além disso, quando o conhecimento sobre o usuário abarca-o em toda a sua totalidade, será possível construir estratégias individuais e coletivas que possibilitarão a luta pela real efetivação e ampliação de direitos sociais. Nesse sentido, também é interessante conhecer como estes sujeitos entendem a intervenção profissional do assistente social.